

Dr. August Konkell, Provérbios, Sessão 6

© 2024 agosto Konkell e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. August Konkell em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número seis, A Sabedoria como Árvore da Vida. Provérbios 3.13-20.

Bem-vindo às nossas palestras sobre Provérbios.

Discutimos uma série de pequenas conversas que os pais têm com os filhos em termos de sabedoria para a vida, o que deve ser seguido e o caminho da sabedoria que você pode chegar ao fim de ter uma vida que deseja. Mas estas conversações são interrompidas por vários interlúdios. Um desses interlúdios acontece no capítulo três de Provérbios, nos versículos 13 a 20, onde a sabedoria é chamada de árvore da vida.

Agora, esta imagem da sabedoria como uma árvore da vida merece alguma reflexão porque a árvore da vida aparecerá novamente em Provérbios, como veremos em nossas palestras futuras. Mas também, o conceito da Árvore da Vida como algo simplesmente fundamental para todas as maneiras pelas quais Deus ordenou que sua criação e nossa vida funcionassem dentro dela é algo que pode ser chamado de sabedoria. E chegaremos a isso no capítulo oito.

Portanto, esta pequena seção no capítulo três de Provérbios, versículos 13 a 20, está de fato relacionada aos capítulos futuros. Agora, a ideia de uma árvore da vida não começa em Provérbios. É apresentado aqui como definindo aqueles que são abençoados.

Como veremos, aqueles que são abençoados são aqueles que aprenderam sabedoria, aqueles que aprenderam o tipo de caráter aprovado por Deus. Eles são os chamados bem-aventurados. São eles que têm sabedoria, e a sabedoria aqui é mais preciosa que as pérolas.

Ela é mais desejável que prata. Ela lhe concede uma vida longa. Ela é uma árvore da vida.

No versículo 18, para todos aqueles que a compreendem, ela é, todos aqueles que a encontram, ou seja, todos aqueles que encontram sabedoria são aqueles que podem ser descritos como abençoados. Esta é uma categoria muito especial. Aplica-se apenas aos sábios.

São aqueles que conhecem o temor do Senhor. Outros não são abençoados. Apenas estes são os que são abençoados.

Então, por que uma árvore da vida? Quero que voltemos um pouco pensando sobre esta árvore da vida na Bíblia porque existe uma árvore da vida no passado. Existe uma árvore da vida no futuro, mas existe uma árvore da vida no presente, e isso é sabedoria. Agora, a árvore da vida no passado que conhecemos em Gênesis capítulo 2. Deus plantou duas árvores no meio do jardim, a árvore da vida e a árvore do conhecimento.

Agora, a árvore da vida deveria sempre nos dizer que Deus é a fonte da vida, de toda a vida. O universo está repleto de vida, mas a vida não é inata ao universo. O universo, separado da vida que Deus nos dá, é apenas mineral.

Não é nada mais. A vida que Deus dá é algo que faz de todo o mundo algo comum, mais do que apenas substâncias e minerais, sejam plantas, animais ou pessoas. Mas no jardim, para as pessoas, sempre deveria haver um lembrete.

A vida não é algo que você possui inatamente ou que pode controlar. A vida é algo que vem de Deus e, como aprendemos no Salmo 104, Deus concedeu respiração por respiração ou batimento cardíaco por batimento cardíaco. Já a árvore do conhecimento, como já mencionamos, foi definida como o conhecimento de saber o que é bom ou o conhecimento de tudo.

E isso é claro que não temos. Então, se procurarmos nos apegar a esta árvore do conhecimento e, como disse a serpente, tentarmos nos tornar como Deus, conhecendo o bem e o mal, é aí que iremos para o caminho errado. Existe uma árvore da vida no futuro.

E, claro, lemos sobre isso em Apocalipse, e essa é a conclusão de toda a nossa revelação que vem de Deus. E a conclusão de toda a nossa revelação é essencialmente o cumprimento e a conclusão daquilo que Deus começou. E lemos sobre isso em Apocalipse capítulo 22, onde há um rio e ao lado do rio está a árvore da vida e ela dá frutos para todos os meses do ano.

Em outras palavras, não há morte. A vida é contínua. É acessível.

É uma árvore acessível para aqueles que Deus redimiu, aqueles a quem ele deu vida e aqueles que têm as roupas lavadas. E deriva das palavras da verdade, que é o que João enfatiza repetidas vezes. Portanto, a negação desta verdade é uma negação do acesso à árvore da vida.

Mas no presente, temos uma bem-aventurança descrita ali como você vê pela palavra hebraica asherah . Essa é a primeira palavra do versículo 13. Agora, esta também é a primeira palavra do Salmo capítulo 1 versículo 1, onde diz: Bem-aventurado o homem que não anda no caminho dos pecadores nem se senta na roda

dos escarnecedores, mas cujo deleite está na instrução do Senhor, a pessoa que pensa nisso, medita nisso, continuamente governa sua mente.

Então, o que é asherah ? O que essa bem-aventurança está descrevendo? Está descrevendo um personagem. Está descrevendo um tipo de pessoa, o tipo de pessoa que evita o assento do escarnecedor, que é mencionado com frequência em Provérbios, e que escolhe a Torá, o ensinamento de Deus, para que sua vida, na verdade, a vida dela se torne frutífera. Essa é a bem-aventurança.

E Jesus escolhe essa palavra para falar do seu reino. Que tipo de pessoa se qualifica para estar no seu reino? Bem, ele usa a palavra abençoado numa tradução hebraica moderna do Novo Testamento. Asherah é naturalmente a palavra que eles usariam.

Não temos o equivalente em grego, mas especialmente não o temos em inglês. Então, em grego, é makaras, e às vezes chamamos isso de makarisms , essas descrições que Jesus dá de dizer que este é o tipo de pessoa que é abençoada. E quem são eles? Os pobres de espírito.

Em outras palavras, eles não acham que têm acesso a todo o conhecimento e podem decidir por si mesmos o que é bom. Eles choram. Por que? Porque sabem que nem sempre fazem o que é bom.

Eles são mansos porque são submissos. Eles têm o temor do Senhor. Eles têm fome de justiça.

É isso que Provérbios, claro, descreve. Então, esta é a bem-aventurança desta árvore. Esta árvore produz esta bem-aventurança se pudermos compreendê-la.

E como descobrimos em Provérbios 3 versículos 19 e 20, é a sabedoria que nos permite compreender o mundo de Deus. Foi na sabedoria que o Senhor lançou os fundamentos do mundo que ele estabeleceu os céus no entendimento. É no seu conhecimento que as profundezas se formaram e as nuvens lá de cima dão o seu orvalho.

Em outras palavras, o mistério de todo o funcionamento da ordem natural que conhecemos faz parte desta ordem que o próprio Deus criou e que pode ser descrita como sabedoria. Aquilo que Deus ordenou para a maneira como a vida deveria ser. Agora, esta ideia de uma árvore da vida é algo que se tornou um símbolo do que significava conhecer a Torá, um símbolo do que significava seguir o caminho da vida e seguir o caminho da retidão.

E assim, é simbolizado por uma menorá. Agora, como vocês podem ver nesta foto, a menorá era a lâmpada que estava no templo. E a lâmpada no templo era na verdade um conjunto de sete lâmpadas.

E no total de todos os sete houve a provisão de vida. E claro, quando você vê isso ali, parece algo como uma árvore. Então, na verdade, esta árvore simbolizava o que o povo judeu acreditava que dava vida.

Agora, como a maioria de nós sabe pela história, por volta do ano 70 depois de Cristo, o conquistador Tito, o General Tito veio a Jerusalém e a destruiu. E o resultado foi que todos os judeus foram proibidos de viver em Jerusalém. Aquela cidade foi proibida para eles.

Foi uma forma de esmagar para sempre o movimento de resistência judaica. E em reconhecimento disso, existe até hoje o Arco de Tito em Roma. E esta, claro, é uma entrada, um tipo simbólico de entrada que foi construída para homenagear a vitória romana sobre Jerusalém.

E o que representa o povo judeu e o que representa Jerusalém neste arco é uma menorá, que é uma representação desta árvore da vida ou uma representação do que Provérbios aqui diz que é a sabedoria, a sabedoria de saber viver. Então, às vezes pensamos que perdemos a árvore da vida. Bem, sim, porque escolhemos ser como Deus, conhecendo o bem e o mal, é uma resposta universal que temos dentro de nós.

Não temos mais acesso a essa árvore da vida, mas Deus encontrou uma maneira de nos redimir, lavar nossas vestes e nos trazer de volta àquela árvore da vida como vemos no livro do Apocalipse. Mas enquanto isso, existe uma árvore da vida e ela pode ser encontrada bem aqui. Encontra-se nos ensinamentos dos sábios que dizem que se você permanecer neste caminho, o fim será a vida.

Se nos desviarmos desse caminho, o fim será a morte. Como disse Moisés, ponho diante de vocês a vida e a morte.

Este é o Dr. August Konkel em seu ensinamento sobre o livro de Provérbios. Esta é a sessão número seis, A Sabedoria como Árvore da Vida. Provérbios 3.13-20.